

científicos consultados. A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST), causada pela bactéria *Treponema pallidum* sendo indispensável o uso de preservativos durante a relação sexual. A mononucleose é observada em adolescentes e jovens adultos. O EBV é um herpes vírus que infecta pelo menos 90% da população mundial. O Papilomavírus humano é um vírus que infecta a pele e/ou as mucosas oral, genital ou anal. Essa infecção pode levar ao desenvolvimento de câncer.

Conclusão: Apesar do o chat GPT fornecer informações precisas e verídicas são conhecimentos mais básicos, já os estudos em revista e em sites confiáveis garante informações mais aprofundadas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104300>

ÁREA: INFECÇÃO PELO HIV-AIDS

EP-402 - PACIENTES IDOSOS COM AIDS: CAUSAS DE INTERNAÇÃO E STATUS IMUNE

Carlos Patricio de Araujo,
Luan Felipe Machado Conceição,
Caroline Castro Vieira,
Manuela Pinto de Oliveira,
Lindracy Luara Bollis Caliarí,
Aurea Angelica Paste

Instituto Couto Maia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: O aumento da expectativa de vida e os tratamentos antirretrovirais eficazes têm levado a um crescente número de idosos vivendo com HIV. Estes indivíduos frequentemente enfrentam múltiplas comorbidades e complicações decorrentes do HIV, e do envelhecimento e conhecer essa população é crucial para otimizar o manejo clínico e melhorar sua qualidade de vida.

Objetivo: Conhecer as causas de internação e status imune dos idosos internados com SIDA em amostra de conveniência.

Método: Foi realizado um estudo transversal com pacientes de ≥ 60 anos, diagnosticados com AIDS, internados em 2022 em um hospital de referência em Salvador.

Resultados: Entre os 373 pacientes internados, 27 (7,2%) eram idosos. A tuberculose pulmonar foi a causa mais frequente de internação com 5 (18,5%) casos, sendo 1 disseminada (pulmão e SNC); 100% com TRM-TB detectado em escarro; 100% sexo masculino; 100% em uso de TARV irregular; CD4 variou de 17 a 761; alta 2 (40%); evasão 2 (40%) e 1 óbito. A neurotoxoplasmose em 3 (11,1%) casos, sendo que 2 foram diagnosticados nessa internação; CD4 variou de 37 a 105; 100% pacientes receberam alta. Pneumonia ou sepse de foco respiratório secundária a broncoaspiração foram causas de internação em 4 (14,8%) pacientes; CD4 variou de 61 a 832; 2 evoluíram a óbito e 2 altas; 3 com uso regular da TARV e 1 abandono. Outras infecções foram histoplasmose disseminada, neurocriptococose, pielonefrite, celulite facial com rinosinusite bacteriana e infecções do trato urinário (ITU). A neurotuberculose, neurocriptococose e leucoencefalopatia multifocal progressiva (LEMP), refletem a imunossupressão significativa desses pacientes. Cerca de 9 (33,3%) pacientes apresentavam

carga viral indetectável e apenas 1 (3,7%) tinha carga viral > 1 milhão.

Conclusão: As principais causas de internação em idosos com AIDS são infecções como tuberculose pulmonar, infecções respiratórias e neurotoxoplasmose, indicando imunossupressão. Outras infecções graves, como histoplasmose disseminada e neurocriptococose, além de condições sépticas, são frequentes, aumentando a complexidade do tratamento. A mediana da contagem de células TCD4+ de 314.0 e a média de 337.5, juntamente com a carga viral indetectável em 33,3% dos pacientes, destaca a importância de estratégias de saúde específicas para essa população, visando reduzir a morbidade e mortalidade. A diversidade de condições observadas ressalta a necessidade de um manejo multidisciplinar integrado, incluindo prevenção e tratamento eficaz de infecções oportunistas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104301>

EP-403 - PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS COM HIV/AIDS, NO ANO DE 2022, EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA

Caroline Castro Vieira,
Manuella Pinto de Oliveira,
Carlos Patrício de Araújo,
Luan Felipe Machado Conceição,
Lindracy Luara Bollis Caliarí,
Vinicius Raimundo Santos da Silva,
Marcello Souza Pires, Aurea Angelica Paste

Instituto Couto Maia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: A compreensão do perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados com HIV/AIDS é essencial para otimizar as intervenções de saúde pública e a qualidade do atendimento além de reduzir a morbimortalidade associada a esta infecção. Diante disso a análise desse perfil fornece resultados importantes sobre as coinfeções, gravidade da imunossupressão e os desfechos clínicos associados. A identificação de fatores determinantes para a hospitalização e as barreiras no acesso ao tratamento pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes que auxiliem no prognóstico da doença.

Objetivo: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com HIV/AIDS internados em um hospital de referência do estado da Bahia, no ano de 2022.

Método: Estudo transversal com base em dados obtidos nos prontuários do Instituto Couto Maia, coletados entre 2023-2024 referentes aos pacientes com HIV/AIDS internados em 2022. Os dados foram analisados no R-Project, versão 4.2.2, para análise estatística.

Resultados: A amostra ($n = 374$) foi composta em sua maioria por pacientes masculinos 66,43%, heterossexual 65,77%, pardos 71,12%, solteiros 81,55%, cuja idade apresentou-se na mediana 39 (31 e 48,5). 33,69% possuíam renda mensal de 1 a 2 salários e 32,89% contavam com menos de um salário mínimo mensal. Em relação a escolaridade, 46,8% possuíam ensino fundamental incompleto. Acerca dos hábitos de vida,